

1 **ATA Nº 265/2021**

2  
3 Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às oito horas e trinta minutos, na  
4 sala de reuniões da Secretaria de Assistência Social, localizada na Avenida Ernani Cotrim, 163,  
5 Centro, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
6 (CMDCA), sob a condução da presidente: Larissa Schotten Nascimento (titular da Secretaria de  
7 Administração e finanças), estando presentes a vice-presidente: Dafna Correa Rodrigues (titular da  
8 AJL), os conselheiros de direito, representantes da sociedade civil e governamentais: Mário Sergio  
9 Rodrigues (titular do Grupo Escoteiro Carijós), Rosa Machado Silveira (titular do CEACA) e  
10 Simone Fernandes Floriano (titular da Secretaria de Saúde), Tatiana da Silva Fernandes (suplente  
11 da Secretaria de Assistência Social). Ainda estiveram presentes: Alessandra Pascoali (Controle  
12 interno), Louizi Cristina Eich e Priscila Alves Viana Pires (Conselheiras tutelares). Larissa inicia a  
13 reunião saudando a todos e passa ao item um em pauta: Lembrar aos conselheiros de assinarem as  
14 atas das reuniões anteriores; Larissa passa ao item dois em pauta: Informar justificativas dos  
15 conselheiros faltantes, caso houver; e informa que estão ausentes os representantes da APAE,  
16 Secretaria de educação e Grupo Escoteiro. Sabrina informa que o conselheiro Mário, representante  
17 do Grupo Escoteiro Carijós, informou que já está na prefeitura e em breve estará presente. Larissa  
18 passa ao item três: Deliberar sobre relatório da prestação de contas do FIA a ser apresentado por  
19 Alessandra do Controle interno; passando a palavra à Alessandra. Alessandra explica que fez o  
20 relatório de prestação de contas do FIA – Fundo da Infância e Adolescência até julho, e que caso  
21 queiram pode fazer mensalmente. Alessandra explica a tabela, apresentada no Datashow, e diz que  
22 tiveram de saldo inicial em 2021: R\$ 360.161,23 (trezentos e sessenta mil, cento e sessenta e um  
23 reais e vinte e três centavos), das receitas, durante os meses de janeiro a julho o total das  
24 transferências e receitas recebidas à título de FIA – Fundo da Infância e Adolescência, foi na ordem  
25 de R\$ 160.486,96 (cento e sessenta mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e noventa e seis centavos.  
26 Distribuídos: R\$ 22.965,67 (vinte e dois mil, novecentos e sessenta e cinco reais e sessenta e sete  
27 centavos): Transferência TAC; R\$ 2.406,09 (dois mil, quatrocentos e seis reais e nove centavos):  
28 Receita de remuneração; R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais): Transferência de Pessoas físicas;  
29 R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais): Transferência Depósito não Identificado; R\$ 13.708,49 (treze  
30 mil, setecentos e oito reais e quarenta e nove centavos): Devolução Entidade Escoteiros; R\$  
31 119.000,00 (cento e dezenove mil reais): Transferência Instituições Privadas para projetos  
32 Chancelados e R\$ 6,71 (seis reais e setenta e um centavos): Devolução CEACA; Dafna observa o  
33 quão pequeno foi o valor das deduções de pessoas físicas. Alessandra (CI) explica que esse valor  
34 não é o proveniente da Receita Federal, e sim os depósitos diretamente na conta e diz que ainda não  
35 tiveram o repasse da RFB e pede a confirmação da Larissa. Larissa diz que houve um valor que o  
36 tesoureiro Luiz questionou. Alessandra diz que provavelmente foi do ano passado, pois é um recurso  
37 que demora a ser repassado. Alessandra observa que há sempre um valor de em média R\$ 500,00  
38 que não é identificado. Rosa diz que são pessoas que acham que é só depositar sem informar e que  
39 pensam o comprovante de depósito já serve. Rosa diz que nas doações para o CEACA também  
40 acontece. Alessandra informa que já encaminhou o parecer do projeto: Criação de espaço  
41 multifuncional do CEACA e explicou a questão da devolução dos R\$ 6,71 (seis reais e setenta e um  
42 centavos). Alessandra, do Controle Interno, diz que tem hoje tem o saldo de: R\$ 335.946,30  
43 (trezentos e trinta e cinco mil, novecentos e quarenta e seis reais e trinta centavos, levando em  
44 consideração que já tiveram os gastos com os projetos. Rosa observa que o rendimento da conta foi  
45 de R\$ 2.406,09 (dois mil, quatrocentos e seis reais e nove centavos) e diz que está para entrar mais  
46 um recurso para o projeto chancelado da entidade. Larissa questiona se os conselheiros aprovam a  
47 prestação de contas do FIA – Fundo da Infância e Adolescência apresentado. Conselheiros aprovam  
48 por unanimidade. Alessandra se ausenta. Larissa passa ao item quatro: informa o recebimento do  
49 relatório dos atendimentos do Conselho Tutelar do mês de julho de 2021; Larissa questiona se os  
50 conselheiros tem algum apontamento. Louizi explica que encaminham no relatório os atendimentos  
51 do conselho, o que chega no conselho e as medidas aplicadas, Louizi explica que o Conselho Tutelar  
52 faz os encaminhamentos e caso necessário, mesmo apresentando os termos não são respeitados, é

53 encaminhado para o Ministério público. Rosa diz que houve casos em que o CEACA conseguiu  
54 resolver sem acionar o Conselho Tutelar, com relação à evasão escolar: estavam indo para a  
55 entidade, porém não estavam indo para a escola. Louizi explica que referente a essa questão houve  
56 muito aumento com a pandemia e que após a nova publicação do decreto já houve procura de pais  
57 que não estão seguros de mandar os filhos para a escola, por diferentes razões. Louizi diz que a  
58 preocupação é que se acontecer algo com as crianças, qual é a responsabilidade. Rosa diz que o  
59 município está seguindo o decreto estadual e diz que há alunos que não vão para a escola, mas estão  
60 em praças, mercados. Priscila diz que a preocupação não é somente com os alunos que faltam por  
61 já ter o histórico de faltar. Louizi diz que a sugestão é colocar um parênteses no decreto, pois tem  
62 os que tem medo. Simoni diz que terão que enfrentar o medo, pois é uma realidade. Priscila diz que  
63 a preocupação é que se acontecer algo com as crianças, que os pais não querem que vão, depois  
64 podem se sentir culpadas. Louizi diz que irá conversar com o prefeito à respeito desse decreto,  
65 porém expõe para conhecimento do CMDCA. Larissa diz que os alunos que costumam não ir, vão  
66 continuar não indo, mesmo se híbrido. Louizi diz que irá chover de pai reclamando e que irão  
67 encaminhar ao MP. Dafna diz que as autoridades superiores irão tomar as providências.  
68 Conselheiros concordam. Larissa passa ao item cinco: Relembrar ofícios recebidos no último mês  
69 e responder os que forem necessários o envio de resposta; Larissa informa que receberam as  
70 respostas de todas as Secretarias e entidades referente as ações de combate à negligência; receberam  
71 ofício também do CEDCA: Recomendação sobre a transparência do FIA - Fundo da Infância e  
72 adolescência, Edital Conselho Estadual do artesanato e da economia - inscrições até 13/09; do Itaú  
73 social, Edital Comunidade presente - aberto até 27/08. Rosa diz que, com relação às ações de  
74 combate à negligência, as entidades ficaram na responsabilidade de resolver esse problema, explica  
75 que fizeram a reunião com os atores da rede, em continuidade à ação da rede iniciada pelo assessor  
76 Guilherme Cechelero, onde estiveram, em sua maioria, os representantes da educação. Rosa diz que  
77 então o CMDCA fez o que cabe à ele, e diz que fica como sugestão fica encaminhar o assunto para  
78 a Secretaria de educação, que pode sugerir formar o comitê ou não, e diz que formar o comitê Inter  
79 setorial não é responsabilidade do CMDCA, podendo até um integrante do CMDCA participar, mas  
80 não é atribuição do conselho executar. Larissa diz que concorda que estavam tomando a frente de  
81 algo que é muito maior. Louizi concorda que não é responsabilidade de um só órgão ou uma só  
82 secretaria, pois o problema da negligência tem em todas as Secretarias, nos seus setores e entidades  
83 e diz que na sua opinião teria que ter o programa de negligência, e lembra que foi iniciada a  
84 discussão, mas se perdeu. Louizi explica que foi a colega quem participou da reunião de combate à  
85 negligência, porém informa que ela levou ao grupo para a discussão e diz que na reunião observou  
86 que foi colocada também a questão da evasão escolar, porém alerta que evasão não é a negligência.  
87 Louizi sugere que tenha uma reunião das Secretarias: de assistência, saúde e educação para ver o  
88 que podem fazer com os seus recursos. Louizi diz que é um exemplo de negligência: pais que não  
89 levam filhos em consulta médica e diz que é um programa que deveria levar. Louizi diz que tiveram  
90 um assessor muito sonhador e a rede sonhou junto. Rosa concorda que abriram muitas janelas, mas  
91 não fecharam. Rosa lembra que foi com o assessor que foi sugerido criar o comitê da negligência,  
92 porém na sua opinião deveriam encaminhar à Secretaria de educação, com a cópia das respostas das  
93 Secretarias. Larissa sugere encaminhar o ofício para as três Secretarias para fazer essa reunião.  
94 Louizi diz que devem pensar que os Secretários já tem as obrigações que tem que dar conta, e pensar  
95 que provavelmente não farão algo que não são obrigados. Rosa diz que caso o MP questione o que  
96 foi feito pelo conselho, passaram para conhecimento e responsabilidade dos Secretários. Louizi  
97 concorda. Larissa sugere então o envio de ofícios às três secretarias: Assistência, Saúde e educação  
98 recomendando que se reúnam para discutir a possibilidade da implantação do programa para  
99 combate à negligência. Conselheiros concordam por unanimidade. Rosa sugere tirar a cópia de todos  
100 os ofícios que receberam para anexar no ofício que for encaminhado. Conselheiros concordam.  
101 Sabrina questiona se faz também cópia para o prefeito para conhecimento. Larissa diz que não há  
102 necessidade. Larissa passa ao item seis em pauta: Debater acerca das respostas das entidades sobre  
103 as ações de combate à negligência; Larissa observa que se anteciparam e já decidiram sobre esse  
104 assunto e passa ao item sete em pauta: Deliberar sobre o encaminhamento de ofícios: à Secretaria

105 de Educação, solicitando representante titular e à Secretaria de Saúde, solicitando suplente,  
106 observando que o representante deverá ser efetivo conforme §1 do art. 6A da lei n. 1409/2011;  
107 Larissa relembra que já solicitaram verbalmente que a Secretaria de Educação encaminhasse seu  
108 representante. Simoni diz que da Secretaria de saúde devem encaminhar o suplente. Rosa diz que  
109 em sua opinião já oficializam. Sabrina observa que o representante da educação já solicitaram  
110 verbalmente algumas vezes. Larissa sugere encaminhar ofício à Secretaria de educação solicitando  
111 a atualização do representante. Conselheiros concordam por unanimidade. Larissa questiona se  
112 Simoni pode ficar com a responsabilidade de falar com a Secretaria de Saúde. Simoni concorda.  
113 Sabrina questiona se faz ofício também para a saúde, Larissa diz que não há necessidade, que  
114 acordaram de primeiramente fazer essa conversa. Larissa passa ao item oito em pauta: Agendar  
115 reunião da Comissão de fiscalização para visita aos projetos em andamento com recursos do FIA:  
116 Guardas Ambientais e Estação Cultural; Sabrina observa que as entidades que integram a comissão  
117 são: Secretaria de administração, Secretaria de Educação, AJL e CEACA, porém como o projeto à  
118 ser fiscalizado é da AJL ela se abstém, tendo que verificar se a suplente da educação: Fabíola poderá  
119 ir enquanto não indicam o titular. Sabrina questiona se o relatório de execução do projeto: Guardas  
120 Ambientais já está pronto, pois receberam somente o link do relatório de execução do projeto:  
121 Estação Cultural. Dafna explica que o Guardas ambientais iniciou na metade de junho, porém para  
122 a realização da visita só está aguardando a data a ser agendada pela comissão, com a observação  
123 que o Guardas ambientais é na quarta-feira à tarde. Sabrina diz que a Fabíola não está presente, e  
124 que justificou no Whatsapp que está em outra reunião e em seguida terá um curso. Rosa observa  
125 que estará viajando de 13 a 23 de setembro. Rosa diz que tentou ligar na semana passada para a  
126 prefeitura de Criciúma para realizar a visita no CMDCA, mas não conseguiu contato, e portanto  
127 protocolou um chamado on-line, porém tem um prazo para enviarem a resposta. Rosa explica que  
128 ontem conversou com a Sabrina, que conseguiu o telefone da presidente do CMDCA de Criciúma:  
129 Solange. Rosa diz que, ao entrar em contato, ficaram até tarde ontem trocando experiências e viu  
130 que alguém de Capivari também entrou em contato para conhecer o bairro da juventude e supôs que  
131 seria do mesmo grupo. Solange informou que o pessoal do bairro da juventude era só em outubro.  
132 Dafna diz que está em conversa com o vice-presidente do CMDCA, e que a sugestão de data para a  
133 visita seria 08 de setembro. Dafna diz que a sugestão seria estar lá às 13h30min, pois tem bastante  
134 assuntos. Dafna diz que a sugestão é levar também a Alessandra do Controle Interno. Larissa sugere  
135 que vão as duas e tragam as informações ao conselho. Dafna diz que é importante a presença do  
136 controle interno, por ter assunto do FIA envolvido. Larissa verá a possibilidade, pois acredita que  
137 na parte da tarde ela trabalhe em outro local. Dafna verificará com o vice-presidente do CMDCA  
138 de Criciúma qual a melhor data. Larissa diz que aguardam o retorno pra ver as datas das reuniões.  
139 Larissa passa ao item nove em pauta: Relatoria da Comissão de normas e documentos do CMDCA,  
140 e passa a palavra à Dafna. Dafna diz que o primeiro assunto é: Deliberar sobre o Parecer de n.  
141 04/2021 desta comissão sobre a prestação de contas do projeto: Criação de espaço multifuncional,  
142 da entidade CEACA; Dafna diz que levando em consideração que já aprovaram o parecer da  
143 comissão de fiscalização referente à execução, agora aprovam as contas de acordo com o parecer da  
144 controladoria interna. Sabrina questiona se todos aprovam, para possibilitar a confecção da  
145 resolução. Conselheiros aprovam por unanimidade. Dafna diz que outra questão é: Deliberar sobre  
146 o envio de ofício à controladoria interna acerca da possibilidade de a entidade: Grupo Escoteiro  
147 Carijós apresentar projetos e receber recursos do FIA; Dafna explica que foi uma dúvida que surgiu  
148 em discussão na reunião da comissão para antever um possível retrabalho, pra entidade não fazer o  
149 projeto pra depois descobrir que está impossibilitada de fazer convênios, pois tem que levar em  
150 considerações algumas questões de prazos que constam no Marco Regulatório. Mário explica que o  
151 Grupo Escoteiro não está mais devendo. Dafna diz que estão de acordo, a Alessandra do Controle  
152 interno apresentou no relatório de prestação de contas que a entidade devolveu o recurso, porém a  
153 dúvida continua e diz que a sugestão é o encaminhamento de ofício. Mário solicita que coloquem  
154 um prazo mínimo para a resposta. Dafna sugere: dez dias. Conselheiros concordam por  
155 unanimidade. Louizi questiona qual o valor dos projetos que podem ser apresentados. Larissa  
156 informa que: R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). Dafna observa que sobre a visita das conselheiras

157 no CMDCA de Criciúma já foi falado. Larissa passa ao item dez em pauta: Relatoria da Comissão  
158 do FIA do CMDCA. Sobre o primeiro item: retorno acerca da colocação do outdoor de  
159 agradecimento às doações ao FIA no parque ambiental Encantos do Sul, Dafna diz que o banner já  
160 está no parque e assim que instalado tirará a foto e encaminhará no grupo. Larissa passa ao segundo  
161 item: Deliberar sobre a publicação da divulgação dos projetos que utilizam recursos do FIA. Dafna  
162 diz que encaminhou o texto do Álvaro no grupo. Larissa diz que vai de encontro com o próximo  
163 item: sugerir que decisões possam ser tomadas no âmbito das comissões, como exemplo: possam  
164 deliberar sobre as artes, ou texto a ser publicado, a qual a plenária já decidiu fazer. Rosa diz que  
165 entende que é um resguardo da Sabrina passar por todo o grupo, porém seria mais ágil se não  
166 precisasse ir pra comissão e voltar para o ok no grande grupo. Larissa explica que a decisão da  
167 plenária marca o ok, mas a confecção da arte pode passar na comissão do FIA e não precisar repassar  
168 na plenária antes de publicar. Louizi observa que a comissão não tem autonomia. Rosa diz que  
169 devem retornar ao grande grupo somente questões polêmicas. Larissa concorda, e diz que a sugestão  
170 é somente nessas pequenas decisões. Dafna diz que o próximo item da Comissão de normas é rever  
171 o regimento interno do CMDCA. Larissa questiona se deixam apenas registrado ou fazem resolução.  
172 Sabrina diz que podem fazer resolução alterando o regimento interno se acharem necessário. Larissa  
173 questiona se consta algo relacionado. Sabrina informa que atualmente o grupo pode tomar decisões  
174 com o quórum de 1/3 dos membros e questões relacionadas ao FIA: 50% + 1. Rosa diz que é melhor  
175 deixar acordado, pois já irão rever o regimento inteiro na comissão. Larissa diz que com relação à  
176 questões de opiniões vai pra plenária, porém coisas que já estão decididas na plenária, como  
177 deliberar sobre a arte, texto, trâmites operacionais com relação ao que já foi decidido a comissão  
178 delibera. Rosa concorda. Larissa questiona se todos estão de acordo com a divulgação dos projetos.  
179 Conselheiros concordam por unanimidade. Larissa passa ao item onze: Deliberar sobre o acréscimo  
180 no anexo V do edital de n.001/2021 de conta específica para o convênio. Rosa explica que observou  
181 e expôs ao grupo a necessidade de fazer um complemento: colocar a conta específica para o  
182 convênio. Dafna sugere fazer uma errata. Dafna explica que é fazer uma retificação. Larissa  
183 questiona se todos concordam em fazer essa retificação no edital. Conselheiros aprovam por  
184 unanimidade. Larissa passa ao item doze em pauta: Lembrar conselheiros da Resolução n. 167/2019,  
185 que dispõe sobre a realização de audiência pública anual em outubro. Louizi observa que era em  
186 março. Sabrina relembra que por sugestão do antigo presidente: André a data foi alterada, porém  
187 que no ano passado foi cancelada devido à pandemia. Sabrina questiona se irão querer fazer esse  
188 ano, seja on-line ou presencial, para se organizarem em tempo ou irão cancelar novamente. Rosa  
189 sugere que seja realizada num prazo maior: de dois em dois anos. Louizi sugere que esse ano não  
190 tenha, pois foi outro ano atípico devido à pandemia. Larissa sugere o cancelamento. Louizi diz que  
191 uma audiência pública para ser legal tem que ter público, porém com a pandemia não dará. Rosa diz  
192 que além disso os conselheiros devem estar preparados, pois houve um ano em que o promotor  
193 participou e fez uma fala direcionada aos conselheiros. Larissa sugere que coloquem que a audiência  
194 seja bianual. Louizi sugere que não seja em ano de campanha das eleições do conselho tutelar para  
195 não haver politicagem, pois no último período de eleição houve um evento no parque que as  
196 conselheiras participaram, e que pode ser visto como utilizado para fazer a promoção pessoal.  
197 Larissa sugere alterar para de dois em dois anos e depois definir a data. Louizi diz que o próximo  
198 processo de escolha será em 2023, e explica que o mandato das atuais é até 2024. Louizi diz que a  
199 audiência deveria ocorrer no início do ano em março ou abril. Rosa sugere maio, devido ao dia do  
200 combate à exploração sexual. Simoni sugere colocar somente maio e mais perto definem a data.  
201 Larissa questiona se todos de acordo. Conselheiros concordam por unanimidade. Dafna diz que teve  
202 a resposta do vice-presidente do CMDCA de Criciúma, confirmando o encontro na data de 08/09.  
203 Dafna sugere que estejam lá às 13h30min, ai combinam de almoçar no caminho. Larissa sugere no  
204 CEACA. Rosa concorda e pede que vão às 11h, que é o horário que os funcionários almoçam.  
205 Larissa informa que na semana que vem estará presente somente até quarta, sendo que quinta e sexta  
206 estará em viagem. Larissa sugere que a reunião da comissão de fiscalização fique no dia 09/09, e  
207 que seja pela manhã para que a representante da Secretaria de educação também participe. Dafna  
208 diz que tem uma readequação para apresentar dos projetos da AJL e diz que a Engie não liberou

209 100% do recurso financeiro para os projetos, está a conta gotas e observa que terá que passar pela  
210 comissão de normas primeiro para análise e após na plenária. Louizi questiona como ficou a questão  
211 da Escuta Especializada e diz que recorda que a Alessandra da Secretaria de Assistência Social ficou  
212 de buscar a capacitação e passar para o grupo. Larissa relembra que foi isso mesmo, porém a  
213 Alessandra está de férias, mas que estava sim vendo capacitação com recursos da Secretaria de  
214 Assistência social. Rosa sugere que quando é um assunto pontual a ser discutido podem fazer uma  
215 reunião on-line. Conselheiros concordam. Larissa diz que com relação a data da reunião levem em  
216 consideração que estará em viagem. Dafna diz que verá se hoje já consegue encaminhar a  
217 readequação para marcar a data. Larissa passa ao item treze em pauta: Disponibilizar questionário  
218 da atividade Inter modular: mapeamento da rede, da formação continuada CMDCA's. Larissa passa  
219 a palavra à Sabrina. Sabrina informa que trata-se de questionário formulado para todos os CMDCA's  
220 do Brasil, como modelo de diagnóstico disponibilizado naquela formação continuada dos CMDCA's  
221 que está ocorrendo até novembro nas terças-feiras, às 19h30min a qual está sempre encaminhando  
222 o link no grupo. Sabrina explica que mandou o questionário através de e-mail e grupo de Whatsapp  
223 e que a ideia inicial seria que os conselheiros já teriam levantado as informações para já preencher  
224 em reunião, porém explica que não será possível, pois no momento está sem internet e alguns  
225 representantes não estão presentes. Larissa questiona se tem data limite para envio. Sabrina diz que  
226 deixaram bem à vontade, porém sugere que até a próxima terça-feira todos tenham encaminhado a  
227 informação, e explica que há questionamentos relacionados à cada secretaria: saúde, educação,  
228 assistência social e também ao Conselho Tutelar. Simoni responde os questionamentos voltados à  
229 saúde. Conselheiras tutelares pedem que reencaminhe o questionário para que possam debater no  
230 colegiado. Tatiana responde a questão do acolhimento institucional e solicita que procurem a Saray  
231 para as demais questões relacionadas à assistência. Louizi explica que quanto ao SIPIA irão precisar  
232 de mais uma capacitação sobre o sistema, pois depois que começaram a usar surgiram dúvidas e  
233 relembra que a capacitação anterior foram dois dias, dois sábados, porém explica que as dúvidas  
234 vão surgindo no decorrer que foram utilizando o sistema, e diz que a Cíntia estava bem disponível,  
235 tirando dúvidas mesmo após, porém acham necessário uma nova capacitação, e solicita que seja  
236 colocado em pauta na próxima. Sabrina relembra à Larissa que tem que ter os objetivos, os três  
237 orçamentos. Larissa questiona se o conselho tutelar consegue levantar os três orçamentos. Louizi  
238 confirma. Em tempo, a conselheira Rosilene, representante suplente da APAE justifica a sua  
239 ausência por estar sozinha na entidade. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às  
240 09h50min. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na condição de assistente administrativo  
241 do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros  
242 presentes.